

## **5° - A LOUCURA DA PREGAÇÃO**

**1 Coríntios 1.18-25 – “Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus. Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos. Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo? Visto como na sabedoria de Deus o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação. Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios; mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens”.**

O que é mais desprezível do que uma pessoa louca? Estava num banco e um senhor se aproximou e começou a falar de si e de acontecimentos de sua vida. Logo todos percebemos que aquele homem não estava muito bem. Como ele se exaltava a cada momento todos optaram por deixá-lo falar sozinho. A realidade é que nenhum de nós estava disposto a perder tempo ouvindo coisas desagradáveis da boca de um desequilibrado.

Mas o louco não deve ser desprezado todo o tempo. Pode acontecer de um louco te alertar para verdades importantes que nunca tinham passado por sua cabeça. Um motorista se viu em aperto quando o pneu de seu carro caiu em frente a um sanatório. Ele desceu do carro e percebeu que o problema ocasionou porque os parafusos da roda caíram. Ele olhou para todos os lados e não havia ninguém para ajudá-lo. Só havia um louco que o observava, grudado no portão do sanatório. Desolado o motorista resmungou em voz alta dizendo que estava perdido. O louco lhe disse: Moço, pega um parafuso de cada uma das outras três rodas e cada uma das rodas terá três parafusos. Dá para você ir embora. O motorista, admirado, disse ao louco: Você não é louco? – Eu sou! Mas como pode solucionar esse problema assim? – É que eu sou só louco...!

O estudo de hoje mostra o modo usado por Deus para transmitir ao mundo a Sua mensagem salvadora. Qualquer um que quisesse ensinar algo

importante escolheria as formas mais aceitas pela sociedade, mas Deus usou as coisas loucas do mundo para mostrar ao mundo que Ele é o Salvador.

Ele usou o método mais controvertido para dificultar a aceitação da salvação que Ele mesmo oferecia. Aqueles que creem o fazem usando o caminho mais espinhoso. Os caminhos planos são os caminhos da mentira, travestida de verdade fácil. Para caminhar no caminho da mentira é fácil e não requer luta pessoal e muito menos exige da pessoa que gaste muita energia mental. Mas para seguir a verdade e encontrar a salvação é necessário caminhar pelos caminhos mais difíceis e que irão requerer de você uma luta constante, pois a vontade de desistir e de duvidar sempre estará diante de ti.

O título desta perícopes é "**A Mensagem da Cruz**". Depois de Paulo mostrar que o Povo de Deus é especial; que o salvo vivencia os efeitos da graça em sua vida; que a Igreja do Senhor não foi criada para se dividir; e que, se qualquer crente estiver vivendo no erro é necessário que seja denunciado, Paulo agora vai mostrar aos crentes o teor da mensagem que ele oferecia à Igreja. Era uma mensagem que o mundo acharia LOUCA.

Em Provérbios 1.20-33 a sabedoria de Deus é personificada. A sabedoria toma lugar de uma pessoa. Essa sabedoria é primeiro proclamada, depois rejeitada. Logo a seguir, o texto mostra as consequências da rejeição e, depois as consequências da aceitação.

Provérbios faz uma descrição de uma pessoa que representava a sabedoria de Deus e que seria rejeitada por muitos e aceita por outro tanto. O povo da época não poderia saber que o Representante da Sabedoria de Deus se chamaria Jesus e não sabia como seria sua aparência e suas atitudes. Nós sabemos.

Sabemos que Jesus Cristo é a sabedoria de Deus que se fez carne e habitou na terra como homem. Sabemos os benefícios de aceitá-Lo e os prejuízos que sobrevém aos que o rejeitam.

Não é fácil crer que tudo o que se diz sobre Jesus é verdade. O homem natural até tenta, mas não consegue. Nós cristãos sabemos que é verdade e por isso a defendemos.

Nesse texto Paulo usa como seu tema:

**AS FORMAS DE ABSORÇÃO DO EVANGELHO.**

Paulo inicia sua argumentação mostrando que o mundo natural, ou seja, o homem que não nasceu de novo ou que não se converteu sempre vai pensar que a mensagem do evangelho: **É UMA LOUCURA**. Para mostrar isso ele diz: *“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem. Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos. Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo?”*

Quando um lojista vende o seu produto ele procura as melhores formas de expor, os preços mais acessíveis e contrata o melhor vendedor. Com tudo isto ele acredita que a venda dos seus produtos estará garantida. Isto sempre dá certo.

Deus não parece ser um bom negociante. Ele pegou o Seu produto mais valioso e o acondicionou numa embalagem sem beleza alguma. Expôs o seu produto diante de pessoas que a sociedade não valorizava por não ter expressividade e muito menos recursos.

Deixou que o amassassem, apertassem, batessem, ferissem e o destruíssem. Por fim ele pegou os cacos e fez um trabalho de restauração (ressurreição) e mostrou o produto restaurado para as mesmas pessoas que o estragaram.

Depois guardou o produto junto de si e incumbiu vendedores incompetentes e despreparados para venderem o Seu produto valioso. O pior é que esses vendedores ainda tinham um agravante: Eles não teriam o produto para mostrar e o comprador teria de comprar o produto apenas por crer na palavra dos vendedores, confiando que receberia a mercadoria num futuro indeterminado.

É, Deus não é um bom negociante e são loucos todos aqueles que compram o produto que Ele oferece. É isso que os incrédulos diriam de todos os que creem em Cristo.

Paulo iniciou dizendo que *“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem”*. Não são muitas as pessoas que estão dispostas a confiar nas palavras do vendedor de Deus. A mensagem do evangelho é como a oferta do nosso vendedor imaginário. O que os pastores e membros evangelistas oferecem é algo louco. Não temos o Salvador para mostrar para os perdidos; não temos algo palpável para que aquele que aceita a nossa

oferta possa sentir com os seus sentidos naturais. De fato, o que nós fazemos é loucura para os que se perdem.

Veja que Paulo disse que o Evangelho de Jesus é loucura *“para os que se perdem”*. Depois de Jesus proferir a Parábola do Semeador (Mateus 13.1-23) os seus discípulos lhe perguntaram (v.10,11): *“Porque lhes falas por parábolas? Ao que respondeu: Porque a vós outros é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas àqueles não lhes é isso concedido”*.

Estava acontecendo um fato interessante. Por mais claro que fosse a mensagem de Jesus a multidão de homens e mulheres que O seguiam não entendia o que ele ensinava. Os que se perdem não conseguem entender a mensagem da salvação ensinada por Jesus e por seus mensageiros. Tudo o que é dito pode até ser admirado, mas não será apreendido e guardado no coração.

A mensagem ouvida não promoverá regeneração e o ouvinte continuará morto espiritualmente. O que ouviu achou loucura demais para ocupar espaço em seu interior.

A compreensão não provém do homem, ela pertence a Deus. Paulo mostra que as pessoas não entenderam o evangelho porque não era da vontade de Deus que entendessem. Deus confundiu e continua a confundir a mente dos sábios de nossa época para que não consigam crer no Evangelho que para eles é a loucura.

Nunca poderão dizer que foram salvos por serem sábios. Paulo disse: *“Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos. Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo?”* Paulo mostra que os que se perdem veem o evangelho como loucura porque o próprio Deus confundiu o seu entendimento.

No mesmo texto de Mateus capítulo 13.13 e Marcos 4.12, Jesus mostra a razão do porque de não explicar sua mensagem à multidão de forma clara: *“Para que, vendo, vejam e não percebem; e, ouvindo, ouçam e não entendam; para que não venham a converter-se e haja perdão para eles”*. Jesus deixa claro que os seus ouvintes não entenderiam de modo algum, pois essa não era Sua vontade. Somente entenderiam e valorizariam o seu ensino aqueles que Ele quisesse perdoar e salvar.

Em Hebreus 11 encontramos o registro da galeria dos homens de fé. Foram homem e mulheres que creram naquilo que não visualizavam. Creram, pela fé, que Deus criou o universo; Creram que milagres aconteceriam em suas vidas e, também, em muitos outros impossíveis. Crer no que parece impossível é loucura para aqueles que não são movidos pelo Espírito Santo de Deus. O Evangelho de Jesus, para aqueles que se perdem, não passa de LOUCURA.

Paulo também mostra que aqueles que nasceram de novo, que entregaram suas vidas ao Mestre e Salvador Jesus o fizeram porque descobriram que a Mensagem do Evangelho é **A MANIFESTAÇÃO DO PODER DE DEUS**. Ele diz: *“Mas para nós, que somos salvos, poder de Deus”*.

Apareceu um louco na Internet vendendo lotes na lua. O pior dessa loucura é que muitos acharam que é uma ótima ideia comprar lotes desse corretor lunático. Compraram lotes de alguém que não é proprietário do terreno e num lugar onde o lote continuará vazio por causa da impossibilidade de ser habitado. Isso é que é loucura de verdade, mas o mundo acha isso normal.

Lembro-me muito bem do dia da minha conversão. Sou filho de pastor e nasci na Igreja. Fiz parte da diretoria das sociedades de crianças, adolescentes e mocidade. Fiz teatro na Igreja e participei de musicais, mas não era ainda convertido. Sabia que ser crente era o correto, pois o homem que mais me amava, meu pai, dizia que era o melhor para mim.

Num dia especial o meu coração foi aberto por Deus e eu não suportei. Desabei em lágrimas de alegria ao entender a maravilha do Evangelho. Vi-me como o pecador que sou e vi em Jesus a minha única esperança de salvação. Esse momento eu vou guardar para o resto dos meus dias como o dia mais importante de minha vida. Eu deixei de ver o evangelho como loucura e passei a vê-lo como: O PODER DE DEUS.

Muitos são os homens e mulheres que a sociedade rejeita por pensar que é impossível que sejam recuperados. São pessoas que já fizeram tudo o que é proibido fazer. Já se enlamearam a tal ponto de parecer que não existem águas bastantes para lavá-los. É impossível recuperá-los, é o que parece.

Diante da declaração de impossibilidade Deus age. Deus manda um pregador, que pode ser eu ou você, para falar à essa pessoa. Falamos então do modo como o homem caiu; de como o homem se afastou de Deus; falamos

como Deus nos reaproximou de si; e levamos essa pessoa a convidar Jesus para habitar em seu coração. Ela diz SIM! A transformação acontece.

Lembram-se do Gadareno endemoniado? Ninguém podia prendê-lo. Não havia cadeia que suportava sua força demoníaca. Andava nu e longe de outras pessoas, mas Jesus entrou em sua vida. O homem desprezível, após o encontro com Jesus, reaparece vestido, assentado, limpo e se tornou o primeiro evangelista gentio. O Evangelho de Jesus Cristo é o Poder de Deus e por isso transformou aquela vida.

Deus usa armas espirituais poderosas e invisíveis. As vitórias que deu aos israelitas são inexplicáveis. A cura que Ele fez em doentes, cegos, coxos, paralíticos, mudos, surdos e endemoniados foram inexplicáveis. Somente o Seu poder é que pode salvar o homem e esse grande poder de Deus está guardado num frasco muito simples e desprezível aos olhos do mundo. Esse frasco é o Evangelho.

Quando o Evangelho de Jesus entra na vida de um homem ou mulher todas as barreiras caem. Os sentimentos destruidores são apagados. As maldições são destruídas. As angústias desaparecem. Os nós das amarras do diabo são desfeitos imediatamente após a conversão do indivíduo. Isso tudo acontece porque o Evangelho é o Poder de Deus.

É uma pena que são tão poucos os membros de igrejas que se dispõem a propagar o evangelho. Parece que para eles o Evangelho de Cristo é loucura e não tem valor algum. Já ouviram tanto de Jesus que todo o Seu poder lhes parece algo comum e sem valor. É como alguém que trabalha num lugar muito ruidoso ou violento. Nos primeiros dias estranha, mas com o passar dos dias tudo fica comum. O Evangelho se lhes tornou comum.

Precisamos resgatar o grito de vitória. Comemoramos o dia do “Fico” e repetimos com orgulho “o brado da independência”, mas nos calamos diante do brado que encerrou a obra de salvação, o grito que nos garante que toda obra de salvação foi concluída: “*Está Consumado*”.

Nossa salvação está consumada e nós guardamos esse tesouro poderoso em baús velhos e empoeirados. Com isso milhares de pessoas que poderiam se apropriar do poder salvador de Jesus continua perdida e sofrendo.

Diga com toda a força do teu ser: “*Para mim o Evangelho de Jesus é o Poder de Deus para salvação do mundo!*” Conscientiza-te disso e viva para

propagar essa verdade e descobrirás o quanto o mundo precisa dessa verdade e, verás também o poder transformador que o Evangelho contém.

Paulo também mostra que o Evangelho: **É O CAMINHO COM OBSTÁCULOS PELO QUAL O HOMEM SE CHEGA A DEUS**. Veja o que Paulo disse: “*Visto como na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação*”.

Philip Yancey, em um de seus livros, fala sobre um jovem que lhe deu muito trabalho. Esse jovem queria ver Deus para crer nEle. Queria ouvir a Sua voz para poder crer; queria sentir o Seu toque para saber se Deus existe. O autor conta que levou esse jovem a perceber que os homens que viram a glória de Deus e as manifestações de seu poder; que ouviram sua voz e comeram o maná que Ele enviou dos céus não creram em Deus.

Ninguém será salvo se esperar ver para crer. Jesus disse a Tomé: “*Bem-aventurado aqueles que não viram e creram*”. Essa é a maneira difícil criada por Deus para que o homem seja salvo. Ele coloca pedras no caminho e dificulta o acesso a Ele e ainda expõe o crente às piores provações e situações adversas.

Muitos retrocedem, mas muitos se negam a retroceder. Para o homem ser salvo tem de crer na mensagem pregada. Paulo fala aos romanos que a fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus. A pessoa se torna um crente quando consegue enfrentar todas as impossibilidades humanas que funcionam como barreiras para o Evangelho chegar ao seu coração. Quando Deus imputa fé ao coração do homem e amolece esse coração o homem é levado por Deus a dizer: “*Sim eu creio!*” Mas crer na verdade evangélica é algo muito difícil.

Paulo mostra que Deus enviou sua Sabedoria ao mundo (Jesus) e o mundo se negou a crer na manifestação mais clara do Seu ser. Não creram naquilo que podiam ver, apalpar e sentir os aromas do Seu corpo. Não creram no que viram, pois não lhes faltaram sinais maravilhosos para que pudessem crer. Mas mesmo assim não creram.

Sendo assim Deus complicou a coisa: “*Visto como na sabedoria de Deus o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação*”.

Já que não creram no que viram, agora terão de crer no que ouvirão de homens comuns. A propagação da salvação foi confiada por Deus aos homens. Aqueles que ainda virem a crer o farão baseando-se apenas no que está registrado na Palavra de Deus e na mensagem pregada pelos mensageiros de Deus.

Pessoalmente creio que crer em Jesus vendo-o face-a-face seria muito mais fácil. Crer no que se vê não exige muito esforço. Mas Deus passou a exigir das pessoas que se esforçassem muito, pois *“Aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação”*.

Se os homens se negam a ouvir aos pregadores não esperem esses que Deus ira enviar a eles anjos como enviou aos pastores de Belém. Para crerem será necessário crer na *“Loucura da Pregação”*. Quer gostem ou não, esse é o modo difícil que Deus deixou para o homem se chegar a Ele.

Paulo deixa claro que **AO EVANGELHO DE JESUS NÃO SERÁ ACRESCIDO SINAL ALGUM PARA QUE ALGUÉM CREIA**. Ele diz: *“Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios”*.

O mundo sempre quis ver para crer. O nosso mundo não é diferente dos tempos passados, pois os homens continuam buscando sinais e maravilhas para se sentirem seguros para, assim, se entregarem ao Senhor da Igreja – Jesus Cristo.

Paulo deixou bem claro aos Coríntios que se alguém espera sinais pode tirar o cavalinho da chuva, pois sinais para confirmar o evangelho não serão dados. O único sinal oferecido ao mundo é CRISTO RESSUSCITADO.

Esse é o mesmo sinal oferecido por Jesus. Em Mateus 16.1-4, está registrado um diálogo de Jesus com Fariseus e Saduceus: *“Aproximando-se os fariseus e os saduceus, tentando-o, pediram-lhe um sinal vindo do céu. Ele, porém, lhes respondeu: Chegada a tarde, dizeis: haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado. E pela manhã: hoje haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis, na verdade, discernir os sinais dos tempos? Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas. E, deixando-os, retirou-se”*.

O sinal de Jonas que Jesus se refere é o fato de Jonas ter permanecido no interior de um grande peixe por três dias e reaparecido para continuar sua obra missionária. Jesus tendo estado morto três dias e reaparecendo ressurreto seria o único sinal que os Fariseus e Saduceus e todos os outros homens do passado, presente e futuro poderão contar para confiarem na mensagem do Evangelho.

Veja que o pedido de sinal foi tido pelo escritor sagrado como uma forma de tentar a Deus. Paulo fala sobre isso em 1 Coríntios 10.9, quando diz: *“Não ponhamos o Senhor à prova como alguns deles fizeram e pereceram pelas mordeduras das serpentes”*.

Entendo que pedir qualquer sinal a Deus para crer no Seu Evangelho é pecado, pois ao fazê-lo o homem se nega a crer na ressurreição de Cristo e em todo o conteúdo das Escrituras. Joga-se no lixo todo o conteúdo deixado por Deus para a salvação do homem.

Paulo deixa bem claro: Não espere por sinais, pois eles não serão dados. Muitas pessoas dizem: *“Se acontecer aquilo que eu estou pensando eu vou crer em Jesus como meu salvador”*. É bom deixar claro que Deus não negocia a salvação com o homem. O fato de você crer não é favor a Deus, pois o único beneficiado é você e não Deus.

Tudo o que Ele tinha de fazer para a salvação do homem Ele já fez, não precisa fazer mais nada. Deus não precisa me curar para eu crer; não precisa resolver meus problemas financeiros para eu crer; não precisa libertar o meu parente da cadeia para eu crer; não precisa trazer chover para eu crer; não precisa arrumar uma esposa ou marido para o solitário para que ele creia.

Deus não se obriga a dar sinal algum para que o homem creia. Ele dá sinais a quem quer, se quiser e quando quiser, mas os sinais de Deus não são para que o homem creia, são para os que já creram.

Se alguém espera por sinais para confirmar a sua fé, esqueça. O único sinal deixado por Deus para que o homem creia é o fato de Seu Filho ter morrido e ressuscitado. Se o homem não crer nesse sinal ele não crerá de forma alguma no Evangelho de Jesus, pois outro sinal não será dado.

Por fim, Paulo deixa claro que **PARA OS QUE CRÊM EM CRISTO O REGISTRO NA SUA PALAVRA É O SUFICIENTE**. Veja: *“Mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus*

*e sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens”.*

Houve um milagre que até Jesus se admirou do tamanho da fé do homem. Um centurião enviou homens honrados para rogarem a Jesus que curasse o seu servo. Jesus se dispôs a curá-lo e se encaminhava para a casa do centurião quando recebeu enviados dele dizendo: Não é necessário que se incomodes comigo, apenas dê uma ordem e o meu servo será curado. E assim aconteceu. Não foi necessário que Jesus visse o servo ou que estivesse próximo dele para o tocar, apenas a sua palavra, à distância, o curou.

É nesse sentido que não será necessário acrescentar nada ao conteúdo da mensagem do Evangelho. O que temos é mais que suficiente. Foi o que o centurião fez: ele se contentou com a Palavra de Jesus e recebeu a cura do seu servo.

Paulo mostra que cristãos verdadeiros não vivem buscando sinais e maravilhas para os incentivar ao trabalho. Não é necessário fazer shows para atrair pessoas a Cristo, pois os verdadeiros adoradores O adoram em Espírito e em verdade. Creram na Palavra e aceitaram os sinais registrados como portos seguros para ancorar a sua fé.

É assim que devemos ser. É assim que o crente maduro é. É assim que você, irmão, tem de se sentir em relação a Deus: Seguro de que as promessas de salvação registradas na Palavra de Deus são suficientes para que você tome posse de todos os bens deixado por Deus aos Seus filhos.

Paulo disse que para judeus e gregos não seria dado sinal algum. Agora ele diz que a judeus e gregos é pregado Cristo como Poder e Sabedoria de Deus e que isto lhes basta. Há uma razão muito forte para que a palavra pregada lhes baste: *“Mas para os que foram chamados”*.

Esses que se satisfazem com a Palavra são os escolhidos de Deus. São os que estavam mortos e perdidos, mas receberam a vida e foram atraídos a Deus. Foram chamados para estar na presença de Deus. Esses receberam o Espírito Santo de Deus e foram capacitados a entender e crer no Evangelho de Jesus.

São estes que, como registrado em Marcos 4.11: *“A vós outros é dado conhecer o mistério do Reino de Deus”*. Para o crente verdadeiro a Palavra de Deus é suficiente.

Para você é assim ou você vive cobrando de Deus alguma ação prática em sua vida? Você acabou de ver que nenhum sinal será dado para que você creia. Viu também que é pecado pedir a Deus algum sinal para acreditar na Sua Palavra. Lute contra os constantes ataques de Satanás e da natureza caída que continua a tentar nos induzir ao erro e principalmente à incredulidade. O JUSTO VIVERÁ POR FÉ E NÃO POR SINAIS.

O tema deste estudo foi:

### AS FORMAS DE ABSORÇÃO DO EVANGELHO.

1. É LOUCURA – Os que se perdem não entendem e não aceitam a mensagem do Evangelho. Para eles tudo o que cremos é ridículo, é desprezível, é lixo, é loucura.

2. É A MANIFESTAÇÃO DO PODER DE DEUS – Para os que são salvos o evangelho é a manifestação do poder de Deus. O Evangelho tem o poder de transformar a vida daquele que crê.

3. É O CAMINHO COM OBSTÁCULOS PELO QUAL O HOMEM SE CHEGA A DEUS – Seu Evangelho foi uma maneira de dificultar o acesso do homem a Deus. Numa época onde pensam que Deus está se arrastando para conseguir adeptos esse argumento parece falso, mas falso são os que barateiam o Evangelho. O caminho até a salvação é cheio de obstáculos.

4. AO EVANGELHO NÃO SERÁ ACRESCIDO SINAL ALGUM PARA ALGUÉM CRER – Jesus não deu sinal e não dará a ninguém que dependa dele para crer. O homem crerá em Jesus baseado no que está registrado na Bíblia.

5. PARA OS QUE CRÊM O REGISTRO NA SUA PALAVRA É O SUFICIENTE – Quem já creu sabe o valor da Sua Palavra. O salvo não exige nada. Ele crê, espera e confia.

E você, meu irmão, como tem sido a maneira de visualizar o evangelho? Pense bem, pois ele é a única ponte para chegar a Deus. Aproveite esse

caminho enquanto está aberto. Um dia a porta se fechará e será tarde para quem rejeita a Jesus Cristo.